

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL****INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO  
DISTRITO FEDERAL**

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

**ATA****ATA DA OCTAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.**

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte um, às 15 horas e 05 minutos, por meio de teleconferência, realizou-se a octogésima nona reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/Iprev/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a seguinte ordem do dia: **I – Conjuntura Econômica (outubro/2021); II – Relatório Mensal de Investimentos (setembro/2021); III – Estratégia de Investimentos (novembro/2021);** Participaram da reunião os seguintes **Membros Titulares:** Ney Ferraz Júnior, Presidente do Iprev/DF e Coordenador do CIAR; Jefferson Nepomuceno Dutra, Diretor da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF; Rodrigo Gonçalves Ramos de Oliveira, Representante da Casa Civil do Distrito Federal; Fabrício de Oliveira Barros, Representante da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal. Registra-se que participaram da reunião na qualidade de convidados: Ramon Estevão Cordeiro Lima, Assessor Especial de Estratégia e Investimento do IPREV/DF; Renato Rezende Rodrigues, Chefe de Divisão de Controle e Risco; Marina Gomes da Silva Nunes, Assessora Especial da Assessoria Especial da Presidência; Fernando Antônio de Aquino Pavie, membro do Conselho de Administração do Iprev/DF. Verificada a existência de quórum, e após a leitura da pauta, a reunião iniciou-se pelo **item I – Conjuntura Econômica (outubro/2021)**. Inicialmente, o Diretor de Investimentos, Jefferson Dutra, informa que atualmente o Brasil já teve mais de 21,8 milhões de casos de COVID, com cerca de 607 mil mortes, entretanto, percebe-se avanço gradativo da vacinação, 118 milhões totalmente vacinados. Quanto ao cenário internacional, está arrefecido por um movimento de retração de demanda. No que diz respeito ao panorama econômico dos Estados Unidos, observa-se aumento um pouco menor na produção industrial. Ou seja, continua com um crescimento acentuado, mas não tão grande quanto o mês anterior. Adiante, quanto ao panorama econômico da China, comentou que houve uma recuperação da atividade. Disse que por estar acima dos 50 pontos (PMI), mostra uma expansão da economia para China. No que diz respeito a Zona do Euro, ainda está em um momento de expansão. Bateu um pico bastante acentuado, agora arrefeceu novamente. Disse que a previsão era que caísse para 55,2 pontos, que o mercado esperava isso, liderado pela previsão do Wall Street Journal, porém deu um pouco abaixo, em 54,3 pontos. Elucidou que os títulos de S&P 500 vêm trazendo algum retorno para a carteira. Informou que o índice S&P 500 é uma crescente constante com uma tendência de alta, sem muita variação negativa, fechou o mês em 4.307,54 pontos. Comentou acerca do US Dollar Index – DXY, está em um patamar interessante. Ressaltou que apresenta a relação do dólar com as principais moedas mundiais. Disse que a precificação de dólar está em um patamar interessante, ganhando força novamente com as demais moedas. Expressou que os Títulos Públicos Americanos são os ativos considerados mais seguros e mostram-se estáveis. Apontou que o mercado global vem buscando mais segurança. E, que, felizmente estamos em linha com essa atitude. Rememorou que começamos o processo de entrada em Títulos Públicos brasileiros desde a última reunião. O S&P500 e DXY mostram um cruzamento forte, trazendo uma incerteza sobre o que está mais favorável. No que diz respeito ao cenário externo, no comparativo do crescimento e inflação projetados dos principais países, o histograma mostra as variações de expectativa. Assim, o olhar generalizado do mercado aponta variação no PIB e em inflação para esse ano e para o próximo. Noticiou que o Brasil, no slide apresentado na reunião anterior, contava com o PIB com crescimento de 5,04 percentual e para o próximo ano o crescimento de 1,57 por cento; e a inflação de 8,45 percentual com o próximo ano em 4,12 por cento. Informou que na prática tivemos o crescimento de inflação por conta de várias questões e, agora, por isso, o avanço da taxa SELIC. Informou que a expectativa atual de inflação aumentou para 8,96 por cento e a expectativa do PIB para

este ano caiu para 4,97 percentual e para o próximo ano caiu para 1,40 por cento. No gráfico sobre a performance dos países emergentes e dos países da América Latina, observa-se que ao contrário do mundo, a nossa bolsa está um pouco caçada devido ao contexto doméstico. No panorama econômico do Brasil, estamos em um momento positivo, temos 2,2 por cento de aumento de vendas no varejo mesmo se comparando com a pré-pandemia. Assinalou que estamos bem posicionados aguardando o retorno da performance do IBOV. Quanto ao cenário doméstico, a bolsa tem trazido uma tendência de baixa de curto prazo. A bolsa interna, fechou o mês de setembro próximo de 105.717 pontos, aproximadamente. O IPCA, medido pelo IBGE, apresentou em setembro 1,16%. Apontou que o processo inflacionário deste ano foi acentuado. Conforme ata do COPOM, a meta de inflação está em 3,75% no ano, com intervalo de tolerância +/-1,5 p.p, acumulado de 12 meses, e 10,25% na inflação acumulada, e aumento da taxa SELIC em 7,75%. O Dólar/Real encerra o mês em R\$ 5,44. Apresentou o comparativo periódico das taxas de NTN-B. Trouxe o comparativo periódico das taxas NTN-B para acompanhar títulos públicos, mais procurados no momento; comparativo periódico das taxas LTN que são pré-fixadas em SELIC; e o comparativo periódico das taxas LFT que é uma pós-fixada SELIC. Por fim, relata as medianas do Relatório Focus – IPCA projetado de 8,96%aa, PIB 4,97%aa, meta da Taxa SELIC 8,75%aa. **Item II – Relatório Mensal de Investimentos (setembro/2021).** Após os principais pontos do cenário internacional e nacional, o Diretor de Investimentos passou a palavra para o Assessor Especial, o Sr. Ramon Estevão que realizou apresentação detalhada do Relatório Mensal de Investimentos relativo ao mês de setembro de 2021. Apresentou a variação de índices do mercado doméstico. Ademais, informa a composição da carteira, com a soma do Fundo Solidário Garantidor por segmento, informou que mesmo no cenário difícil, conseguimos rentabilizar 79 milhões, renda variável de 30,34% e renda fixa aproximadamente 69,66%. Seguidamente, apresentou o quadro da análise da carteira do FSG. Em seguida, apresenta a composição da carteira do FSG por benchmark, citando que a mudança percentual não foi por movimentação na carteira. Apresentou quadro que consubstancia nível de liquidez do FSG, e informa posicionamento de aproximadamente 68,60% em “muito alta”. No tocante ao Fundo Capitalizado, apresenta comparativo por segmento, considerando-se a análise da carteira, apontou que estamos dentro da margem (24,13% em RV e 75,87% em Renda Fixa). Adiante, apresenta o nível de liquidez do fundo que se encontra em 78,74% em muito alta. Comenta a meta dos fundos, de 107,69% para o FSG e 109,27% para o Fundo Capitalizado, bem como a meta alcançada até o momento: 100,40% (FSG) e 101,23% (FC). **III – Estratégia de Investimentos e Risco (setembro/2021).** O Diretor Jefferson apresentou novos slides com gráficos comparativos com os principais indicadores do mercado. De forma resumida, todos os ativos possuem uma referência chamada de benchmark dentro do mercado financeiro. E, dentro das opções de carteira de previdência, as assinaladas nos slides são as principais. Seguidamente, neste item foram apresentadas as seguintes propostas. **Fundo Solidário Garantidor:** considerando a característica do Fundo, que é de solvência, “maduro” e perfil intermediário de risco, foi sugerida a realocação de IRF-M1/DI para IMA B5/IDKA 2/alocação dinâmica de até R\$ 200 milhões (5,3%); sugere a realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 200 milhões (5,3%); realocação de IRF-M1/DI/Renda Variável de até 100 milhões para fundo de Renda Variável, credenciados IPREV (2,67%); e ainda se sugere a realocação de IRF-M1/DI/alocação dinâmica de até R\$ 50 milhões para Fundos no exterior Credenciados IPREV DF (1,33%). **Fundo Capitalizado:** em razão de ser um fundo “jovem”, com perfil intermediário/agressivo de risco, sugeriu-se a realocação de IRF-M1/DI/alocação Dinâmica para IMA-B5/IDKA 2a de até 6 milhões (3,2%); sugere a realocação de IRFM1/DI/alloc. Dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 4 milhões (2,1%); além de realocação de IRF-M1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF (4,9%); e realocação de IRFM1/DI/alocação dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundos no exterior Credenciados IPREV DF (4,9%). **Informes Gerais:** Rio Bravo Fundo de Fundos de Investimentos Imobiliários. Subsidiária pela CAIXA. O assessor Ramon comentou sobre decisão a ser tomada pelo cotista. Posteriormente, o Diretor Jefferson apresentou o fluxograma de credenciamento de IFs e Fundos, conforme a legislação e o assessor Ramon apresentou o fluxograma de aplicações e resgates. **Deliberação dos membros do Comitê:** após discussão e votação por parte dos membros titulares, a proposta de movimentações foi aprovada por unanimidade, com o adendo solicitado pelo membro titular Rodrigo Gonçalves de Oliveira que aprovou a proposta, mas comentou sobre a importância da atuação da governança acerca da matéria do fluxograma. Dessa forma, o Diretor Jefferson comentou que a interação existe entre as Diretorias. O assessor Ramon, acrescentou que para o Pró-Gestão, a Diretoria de Governança já está aderente ao nível 3, estando bem adiantados na parte de

transparência. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 16 horas e 40 minutos. Eu, Marina Gomes da Silva Nunes, lavrei a ata que após inserção de contribuições feitas pelo Senhor Jefferson Dutra, o documento foi lido, aprovado e assinado pelos membros titulares do CIAR presentes na reunião e publicado no site do Iprev/DF.

Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **NEY FERRAZ JÚNIOR - Matr. 02749114, Diretor(a)-Presidente**, em 01/12/2021, às 16:04, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON NEPOMUCENO DUTRA - Matr.0276463-6, Diretor(a) de Investimentos**, em 01/12/2021, às 16:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Subsecretário(a) do Tesouro do Distrito Federal**, em 01/12/2021, às 16:44, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO GONÇALVES RAMOS DE OLIVEIRA - Matr.1668542-3, Assessor(a) Especial**, em 02/12/2021, às 08:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=75234011)  
verificador= **75234011** código CRC= **83C4A731**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF